

SEL 329 – CONVERSÃO ELETROME CÂNICA DE ENERGIA

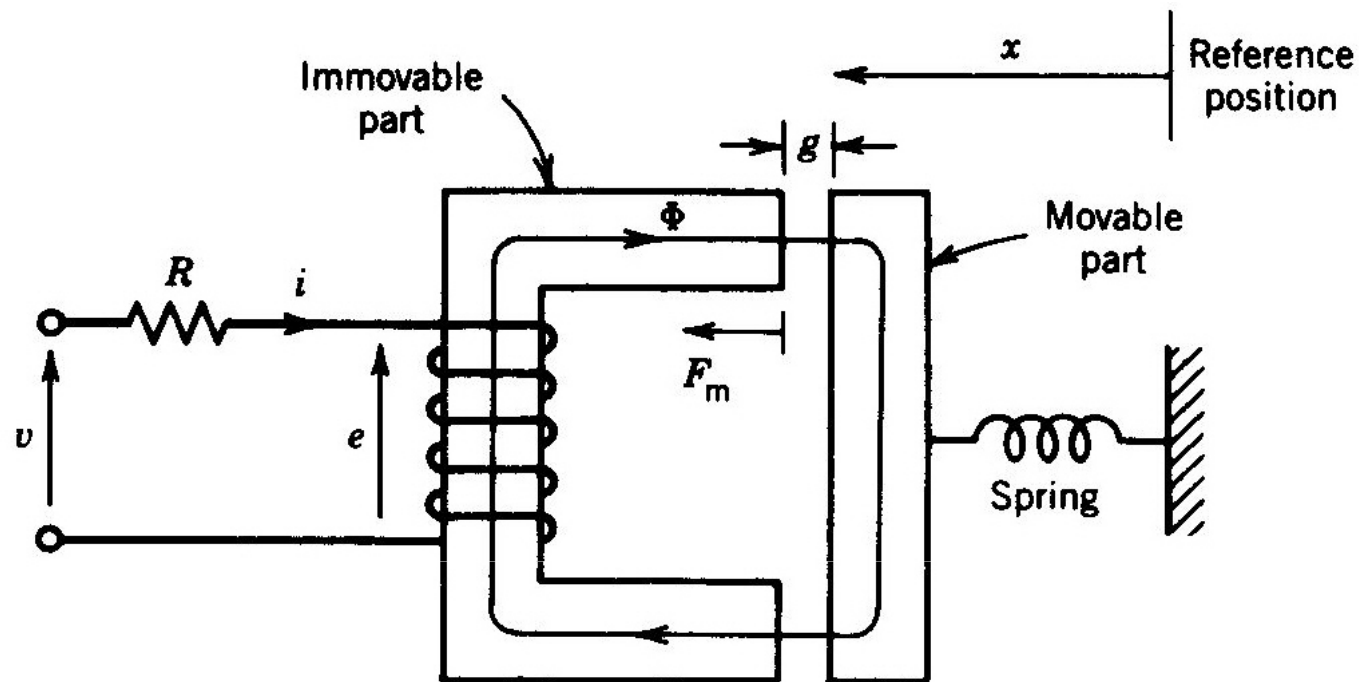
Princípios de Conversão de Energia

(Parte 2)

(livro guia P. C. SEN pag95-120)

Cálcula de
Força
Magnética

Força Magnética



- Considere que a parte móvel desloca-se da uma posição inicial ($x=x_1$) para outra posição ($x=x_2$) de forma que o entreferro na posição x_2 seja menor do que em x_1 ;

Força Magnética

Caso 1: Corrente invariável

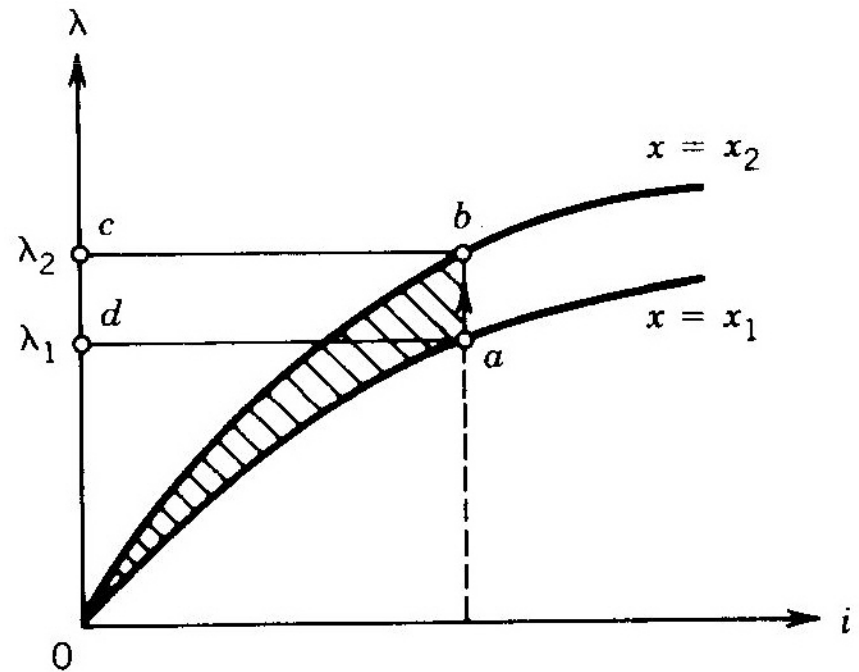
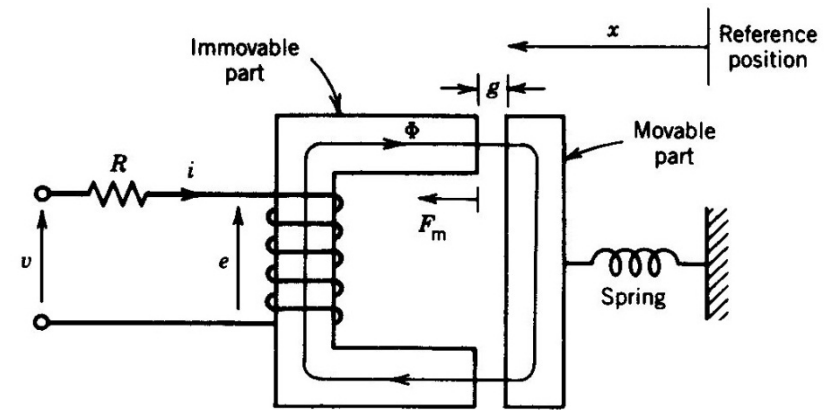
Ocorre quando o movimento é lento, assim as variações no fluxo são insuficientes para induzir tensão no enrolamento:

$$\rightarrow e = d\lambda/dt \approx 0$$

$$\rightarrow v = Ri + e$$

$$\rightarrow i = (V - e)/R$$

$$\rightarrow i \approx V/R \quad (\text{cte})$$



(a)

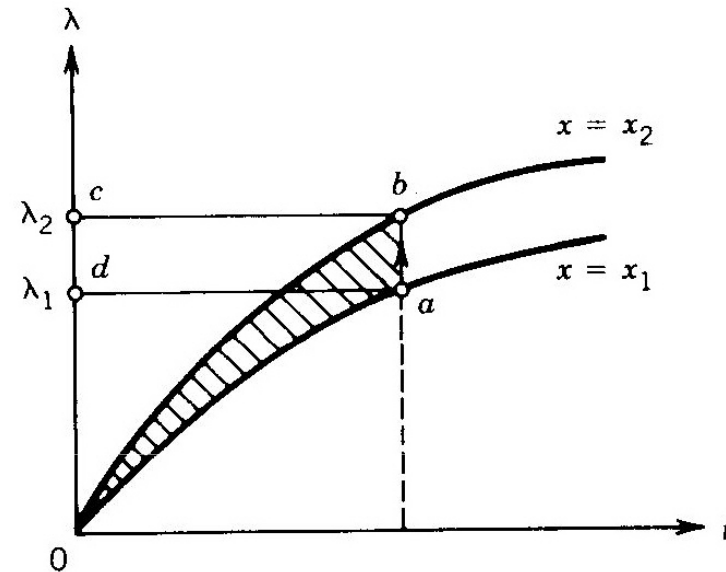
Força Magnética

Assim, a variação da co-energia é que produz a força mecânica causadora do movimento

$$f_m dx = dW_{\text{mec}} = dW'_{\text{campo}}$$

daí:

$$f_m = \left. \frac{dW'_{\text{campo}}}{dx} \right|_{i=\text{constante}}$$



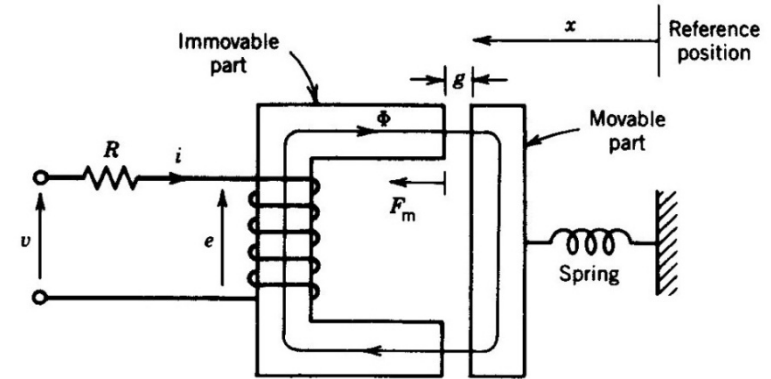
(a)

➤ Através da variação da co-energia pode-se determinar a força mecânica responsável pelo trabalho realizado no deslocamento da parte móvel.

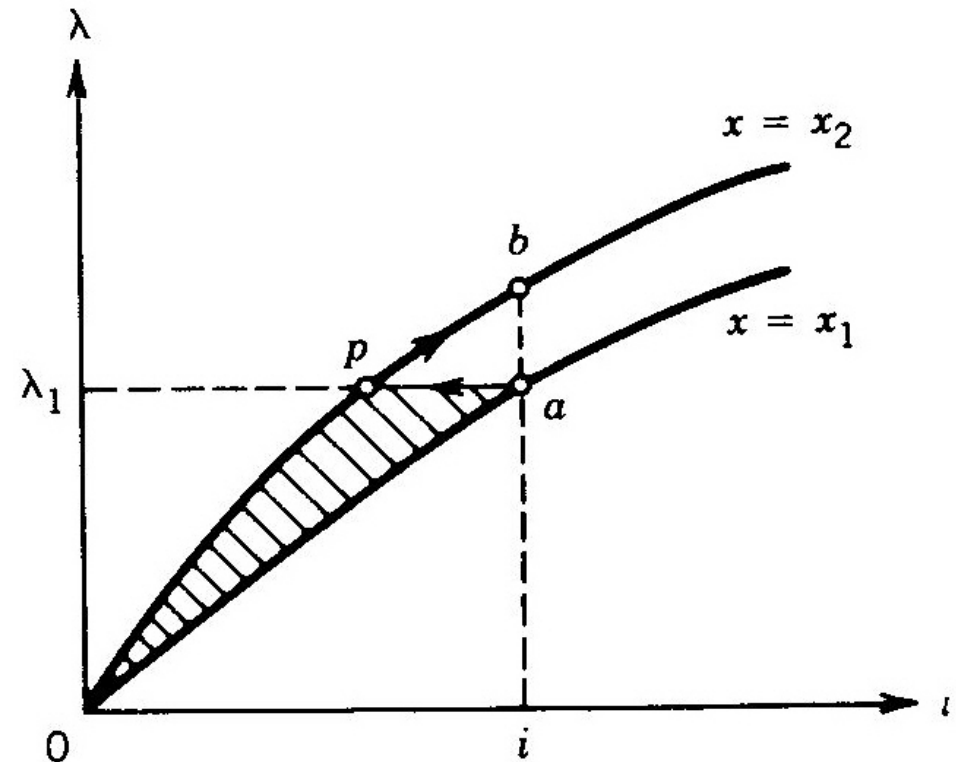
Força Magnética

Caso 2: Fluxo Magnético Constante

Ocorre quando o deslocamento da parte móvel é rápido ($dt \rightarrow 0$) e assim o fluxo concatenado permanece constante



Neste caso o novo ponto de equilíbrio será em **p**



Força Magnética

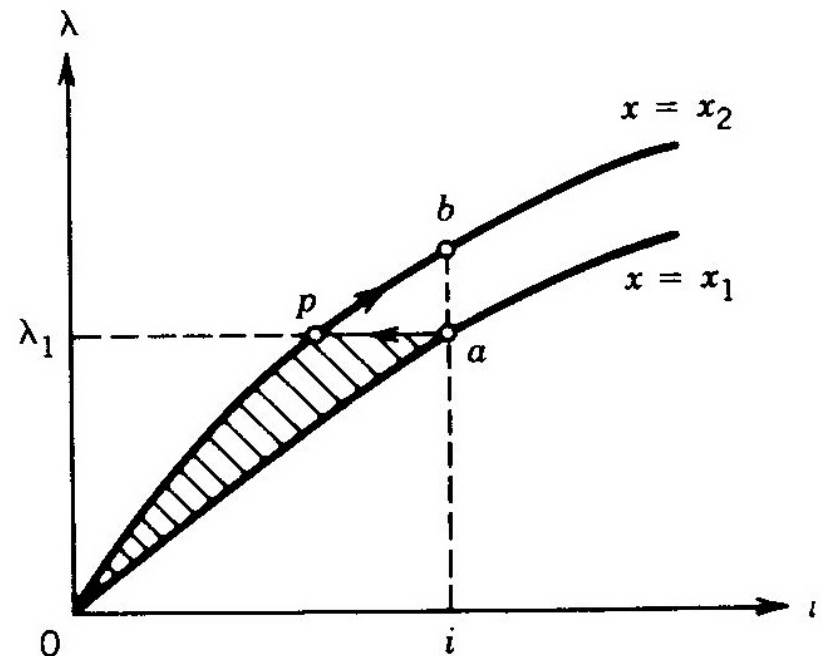
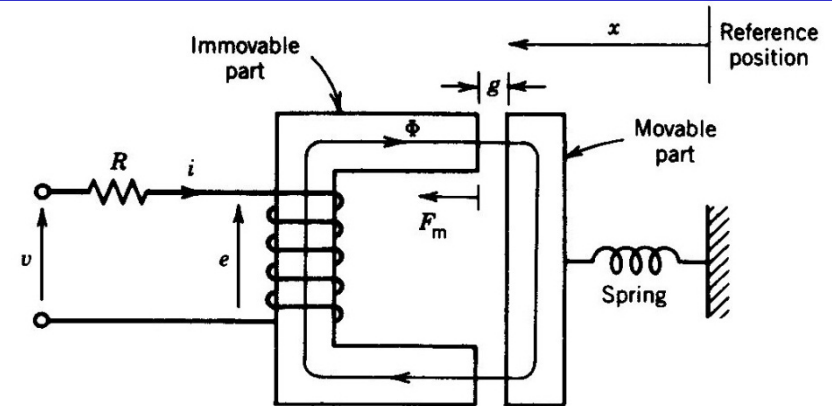
Como o fluxo é constante, a energia elétrica fornecida não varia:

$$dW_e = \int_{\lambda_1}^{\lambda_1} id\lambda = 0$$

E assim:

$$dW_e = dW_{\text{mec}} + dW_{\text{campo}} = 0$$
$$dW_{\text{mec}} = -dW_{\text{campo}}$$

- A energia mecânica necessária para produzir a força é totalmente retirada do campo magnético



Força Magnética

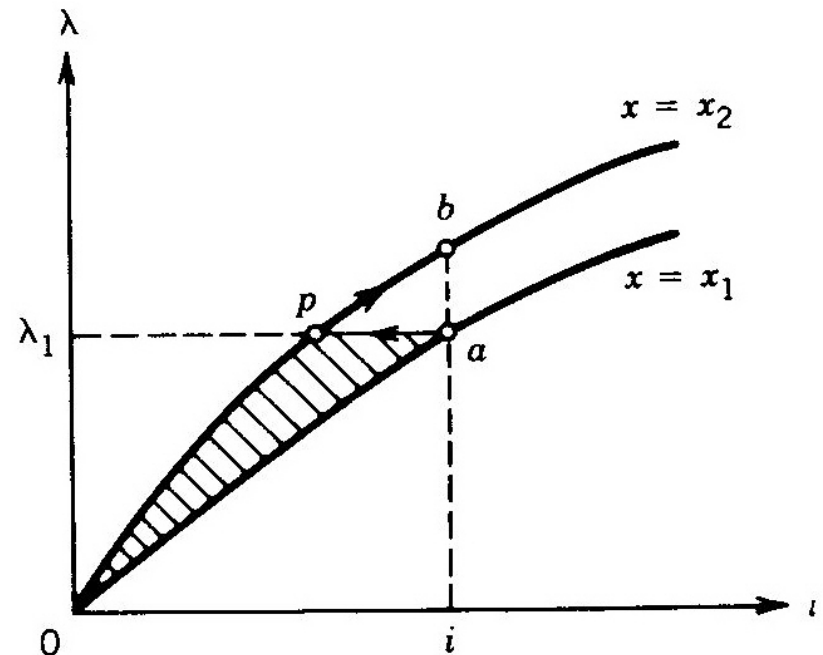
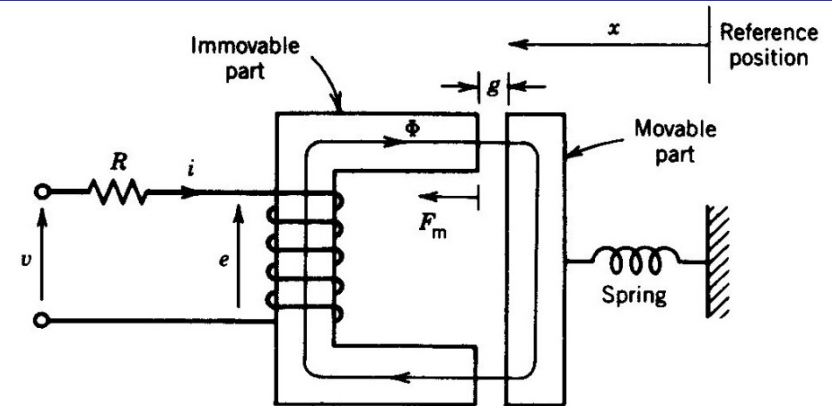
A força mecânica é dada por:

$$f_m dx = dW_{\text{mec}} = -dW_{\text{campo}}$$

E assim:

$$f_m = - \left. \frac{dW_{\text{campo}}}{dx} \right|_{\lambda = \text{constante}}$$

- O deslocamento da parte móvel ocorre graças à diminuição da energia armazenada no campo magnético



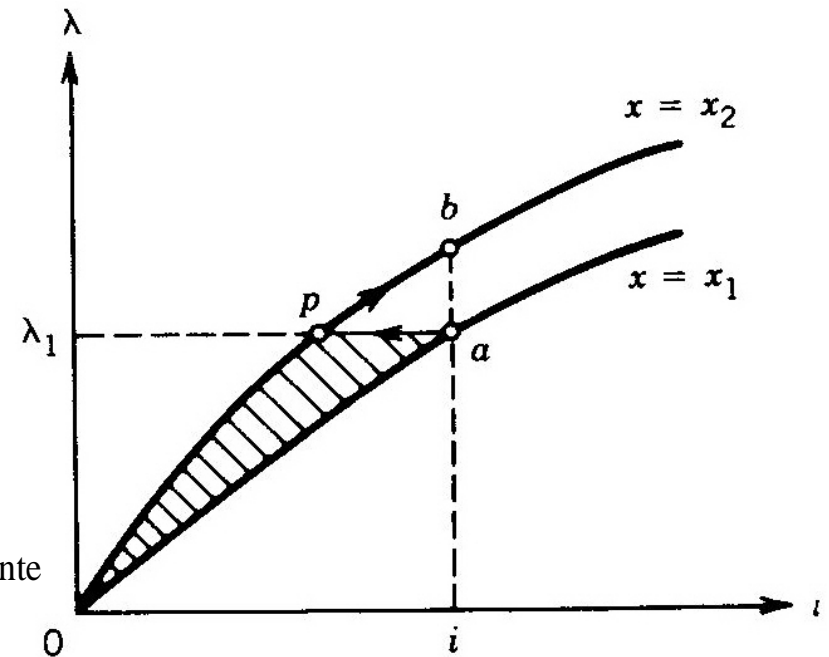
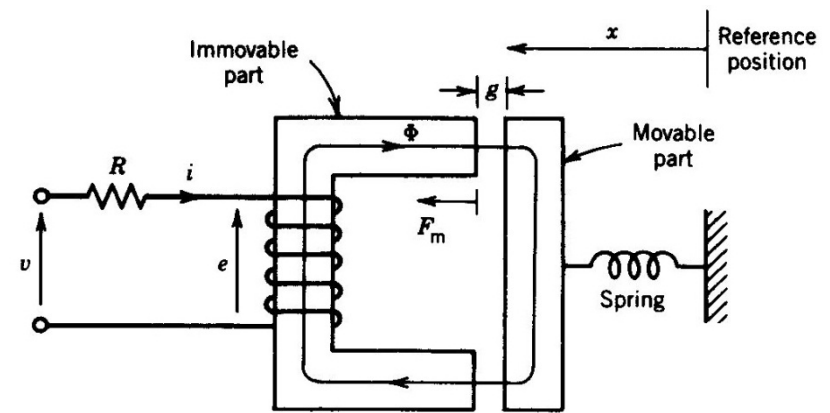
Força Magnética

A variação da energia mecânica é dada por:

$$dW_{\text{mec}} = \text{Área Oap}$$

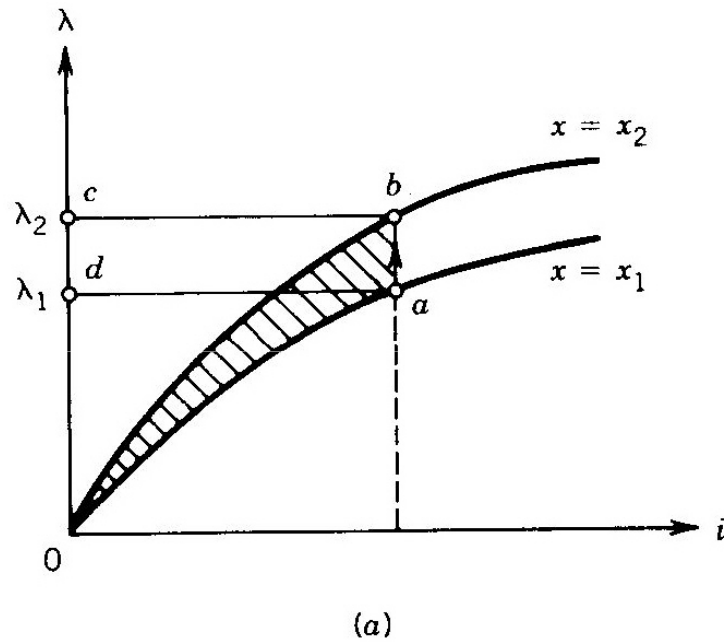
➤ Quando o deslocamento dx é suficientemente pequeno, as áreas Oap e Oab são aproximadamente iguais. Assim, a força pode ser calculada tanto em função do aumento incremental da co-energia, quanto através da diminuição incremental da energia.

$$f_m = \frac{dW'_{\text{campo}}}{dx} \Big|_{i=\text{constante}} \quad f_m = - \frac{dW_{\text{campo}}}{dx} \Big|_{\lambda=\text{constante}}$$



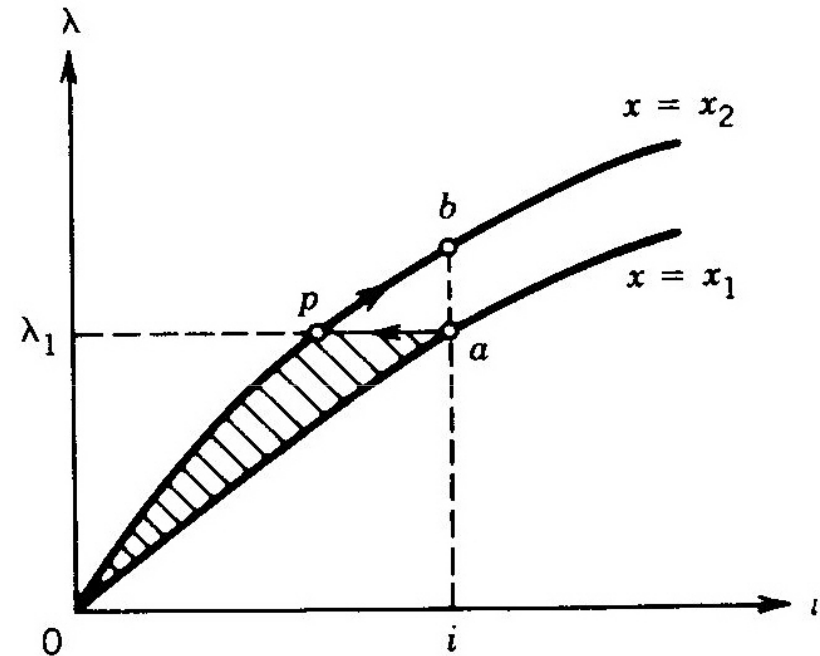
Força Magnética

Força usando Co-Energia



$$f_m = \frac{dW'_{campo}}{dx} \Big|_{i=\text{constante}}$$

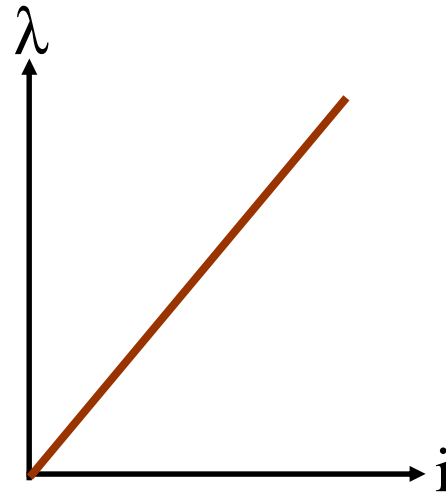
Força usando Energia



$$f_m = - \frac{dW_{campo}}{dx} \Big|_{\lambda=\text{constante}}$$

Sistema Eletromagnético Linear

- Se a relutância do núcleo for desprezível comparada com a relutância do entreferro, a relação λ - i torna-se linear.



Com isso: $\lambda = L(x) \cdot i$

- $L(x)$ é a indutância do enrolamento e depende do comprimento do entreferro.

$$L = \frac{N^2}{R_g}$$

Sistema Eletromagnético Linear

$$W_{\text{campo}} = W'_{\text{campo}} = (\lambda i)/2$$

$$W'_{\text{campo}} = (L(x) i^2)/2$$

$$f_m = \frac{dW'_{\text{campo}}}{dx} \quad (\text{Obtido anteriormente para corrente constante})$$

$$f_m = \frac{1}{2} i^2 \frac{dL(x)}{dx}$$

Sistema Eletromagnético Linear

Para um circuito magnético com um entreferro equivalente, l_g

$$W_{\text{campo}} = \frac{B_g^2}{2\mu_o} Vol_{\text{entreferro}} \quad :$$

$$W_{\text{campo}} = (B_g^2)/(2\mu_o) \times A \times l_g$$

Para um sistema linear, $W_{\text{campo}} = W'_{\text{campo}} :$

$$f_m = \frac{dW'_{\text{campo}}}{dx} \quad \text{Sendo } x = l_g$$

$$f_m = (B_g^2)/(2\mu_o) \times A_g$$

Sistema Eletromagnético Linear

Para um circuito magnético com um entreferro equivalente, l_g

$$f_m = \frac{1}{2} i^2 \frac{dL(x)}{dx}$$

:

$$L(x) = N^2 \mu_0 A_g / l_g$$

$$f_m = -i^2 (\mu_0 \times A_g \times N^2) / (2 l_g^2)$$

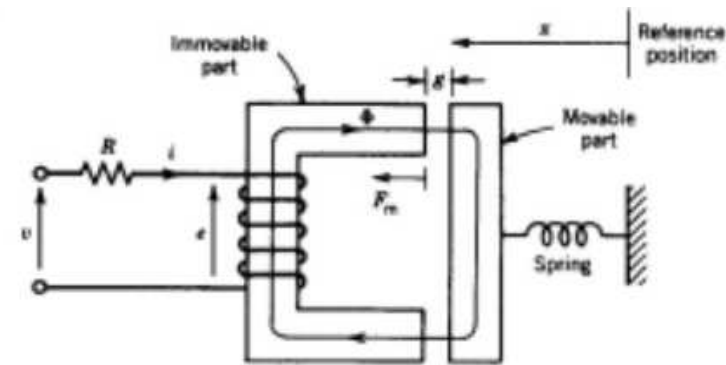
Exemplos

Exemplo 1

Dada a relação λ - i por:

$$i = \left(\frac{\lambda g}{0,09} \right)^2 \quad \lambda = \frac{0,09 i^{1/2}}{g}$$

Válida para $0 < i < 4 \text{ A}$; e $3 < g < 10 \text{ cm}$



1. Para corrente de 3A e entreferro de 5cm encontre a força mecânica sobre a parte móvel, usando a energia e a co-energia do campo.

A co-energia é:

$$W'_{\text{campo}} = \int_0^i \lambda di = \int_0^i \frac{0,09 i^{1/2}}{g} di = \frac{0,09}{g} \frac{2}{3} i^{3/2} \text{ J}$$

Exemplo 1

A energia é:

$$W_{\text{campo}} = \int_0^{\lambda} i d\lambda = \int_0^{\lambda} \left(\frac{\lambda g}{0,09} \right)^2 d\lambda = \frac{g^2}{0,09^2} \frac{\lambda^3}{3} \text{ J}$$

A força é dada por:

$$f_m = - \frac{dW_{\text{campo}}}{dg} \Big|_{\lambda=\text{cte}} = - \frac{d}{dg} \left(\frac{g^2}{0,09^2} \frac{\lambda^3}{3} \right) = - \frac{2g}{0,09^2} \frac{\lambda^3}{3} \text{ N}$$

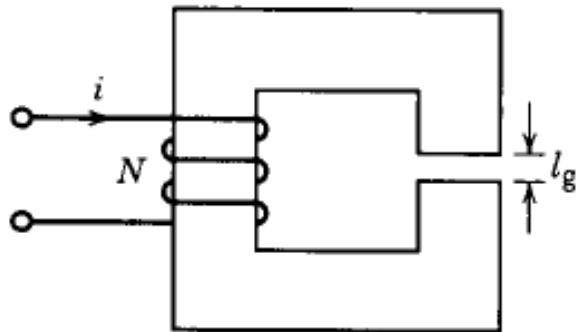
$$f_m = -124,7 \text{ N}$$

Exemplo 2

Para o circuito magnético mostrado na figura abaixo, $N=500$, $i=2A$, comprimento do entreferro = 2cm; profundidade do entreferro = 2cm; comprimento = 1mm.

Desprezando a relutância do núcleo, o fluxo concatenado e efeito de espraiamento.

- a) Força de atração
- b) Energia no entreferro



1

- a) Força de atração

$$B_g = \frac{\mu_0 Ni}{l_g}$$

$$f_m = \frac{B_g^2}{2\mu_0} \times A_g$$

$$= \mu_0 \frac{N^2 i^2}{2l_g^2} A_g$$

$$= \frac{4\pi 10^{-7} (500 \times 2)^2}{2 \times 1 \times 1 \times 10^{-6}} \times 2.0 \times 2.0 \times 10^{-4}$$

$$= 251.33 \text{ N}$$

Exemplo 2

- 2 b) Energia do campo magnético no entreferro

$$W_f = \frac{B_g^2}{2\mu_0} \times V_g$$

$$= \frac{B_g^2}{2\mu_0} \times A_g \times l_g$$

$$= 251.33 \times 10^{-3} \text{ J}$$

$$= 0.25133 \text{ joules}$$

Exemplo 3

Para o sistema ao lado:

$N=300$ espiras

$R=6 \Omega$; $V=120$ Volts DC

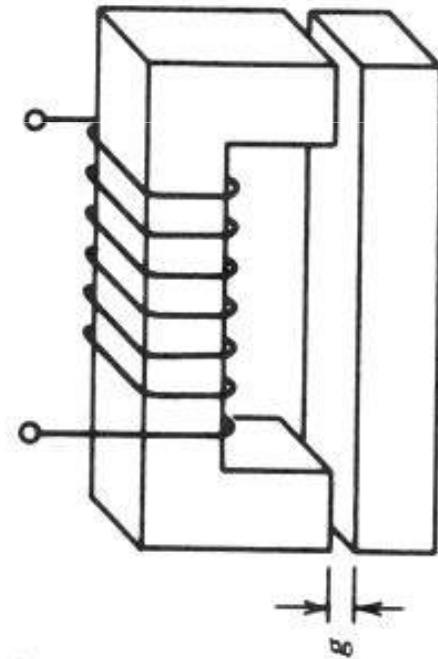
$A_g=6\text{cm} \times 6\text{cm}$; $g=5\text{mm}$,

Desprezando a relutância do núcleo, calcule:

a) A energia armazenada no entreferro;

b) A força sobre a parte móvel;

$$l_g = 2g = 10 \text{ mm} \quad (\text{entreferro total})$$



Exemplo 3

$$V = Ri + e$$

$$e = \frac{d\lambda}{dt} = 0 \quad \text{para } V_{\text{DC}}$$

$$i = \frac{V}{R} = 120/6 = 20 \text{ A}$$

$$B_{ar} = \frac{\mu_o Ni}{2g} = 0,754 \text{ T}$$

Exemplo 3

a) A energia armazenada no entreferro;

$$W_{\text{campo}} = (B_g^2)/(2\mu_0) \times A \times l_g$$

$$W_{\text{campo}} = 8,1434 \text{ J}$$

b) Cálculo da Força usando parâmetros magnéticos:

$$f_m = (B_g^2)/(2\mu_0) \times A_g$$

$$f_m = 1628,7 \text{ N}$$

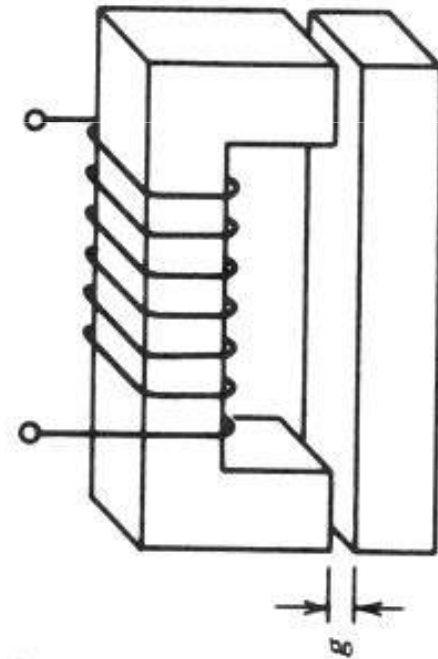
Exemplo 3

Considerando o mesmo sistema, porém

$$V=120 \text{ Volts AC}$$

e desprezando a relutância do núcleo, calcule:

- A energia armazenada no entreferro;
- A força sobre a parte móvel;



Exemplo

$$L = \frac{N^2}{R} = \frac{\mu_o A_g N^2}{2g} = 40,7 \text{ mH}$$

$$\text{daí: } Z = R + j\omega L = 6 + j15,34 \Omega$$

$$I_{RMS} = \frac{V}{|Z|} = 7,29 \text{ A}$$

$$B_{RMS,g} = \frac{\mu_o Ni}{2g} = 0,2748 \text{ T}$$

Exemplo

a) A energia armazenada no gap;

$$W_{\text{campo}} = (B_g^2)/(2\mu_0) \times A \times l_g$$

$$W_{\text{campo}} = 1,082 \text{ J}$$

a) Força

$$f_m = (B_g^2)/(2\mu_0) \times A_g$$

$$f_m = 216,3 \text{ N}$$

A força em AC é 1/8 vezes a força em DC

Exercício Proposto:

Refazer o cálculo da força para diferentes entreferos:

$$g_1 = 5\text{mm}$$

$$g_2 = 10\text{mm}$$

$$g_3 = 15\text{mm}$$

$$g_4 = 20\text{mm}$$

Traça uma figura de entreferro x Força e entreferro x corrente para o caso de corrente contínua a corrente alternada.